





Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
	DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A estética do horror nas relações socioculturais
Autor	ÉVERTON FERREIRA BARBOZA
Orientador	ANA MARIA ACKER

A estética do horror nas relações socioculturais

Éverton Ferreira Barboza¹ Ana Maria Acker² Universidade Luterana do Brasil

O projeto busca investigar características das possíveis experiências estéticas propostas pelo gênero horror na contemporaneidade, sobretudo por filmes que tenham alcançado sucesso de público, crítica e em festivais. Sendo o horror um filme que se projeta no medo do desconhecido e do misterioso (THACKER, 2011 e 2015), as sensações provocadas têm relação direta com o ser humano e sua construção no tempo e espaço. Além disso, o horror tem sucesso por ser maleável em diversos nichos da cultura de massa: filmes, séries, jogos eletrônicos, literatura, vídeos na internet, etc. No audiovisual, é um fenômeno que se adaptou bem aos novos meios de consumo (CONRICH, 2010) diante da crise das salas de exibição tradicionais.

Portanto, através de debates pautados em estudos fílmicos, leituras textuais, desconstrução de monstros e análise de contextos, a pesquisa objetiva analisar como os fílmes realizados nas últimas décadas engendram possíveis experiências estéticas (GUMBRECHT, 2010) de horror e quais as relações dessas com questões sociais, políticas e culturais contemporâneas. O corpus de análise abrangerá, principalmente, produções norte-americanas, europeias e asiáticas.

Além de textos, o trabalho é focado na produção de ensaios audiovisuais ou *video* essays - vídeos que analisam e desconstroem filmes utilizando um compilado de cenas com uma narrativa sobreposta, como o já produzido *Corra!* e os horrores do lugar submerso, a partir do filme norte-americano *Corra!* (*Get out*), 2017, de Jordan Peele.

Em *Corra! e os horrores do lugar submerso* são exploradas referências externas e internas do filme, como o uso da figura da televisão em momentos chave da narrativa. Ademais, o ensaio audiovisual permite aproximar a teoria na prática, como por exemplo, a possibilidade de citar o horror impensável de Thacker (2015), enquanto uma cena do filme ilustra a citação.

Referências

ACKER, Ana Maria. Estudo da experiência estética no cinema: possibilidades e limites da análise fílmica. **Revista Orson**, n. 7, 2014. p. 66 – 81. Disponível em: http://orson.ufpel.edu.br/content/07/artigos/primeiro_olhar/05_anamaria.pdf>.

_____. O dispositivo do olhar no cinema de horror found footage. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Abr., 2017.

CONRICH, Ian. **Horror zone**: The Cultural experience of contemporary horror cinema. London: I.B Tauris, 2010.

¹ Bacharelando em Jornalismo da Universidade Luterana do Brasil

² Professora do curso de Jornalismo da Universidade Luterana do Brasil - Ulbra. Doutoranda em Comunicação e Informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

videographic film studies and criticism. Presentation given at the Audiovisual Essay Conference, Frankfurt Film museum / Goethe University, nov. 2013. Available in: http://reframe.sussex.ac.uk/audiovisualessay/frankfurt-papers/catherine-grant/.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença**: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2010.

______. **Atmosfera, ambiência,** *Stimmung*: sobre um potencial oculto da literatura. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC Rio, 2014.

KITTLER, Friedrich. **Mídias ópticas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

THACKER, Eugene. **In the Dust of this Planet**. [Horror of Philosophy, vol. 1]. Washington, USA: Zero Books, 2011.

______. **Starry Speculative Corpse**. [Horror of Philosophy, vol. 2]. Washington, USA: Zero Books, 2015.

_____. **Tentacles Longer Than Night**. [Horror of Philosophy, vol. 3]. Washington, USA: Zero Books, 2015.

GRANT, Catherine. How long is a piece of string? On the practice, scope and value of